

6

LEITURA

QUESTIONÁRIO

Hábitos de Leitura

1. Costumo ler:

- | | |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Revistas; | <input type="checkbox"/> Ficção científica; |
| <input type="checkbox"/> Jornais; | <input type="checkbox"/> Poesia; |
| <input type="checkbox"/> Contos; | <input type="checkbox"/> Banda desenhada; |
| <input type="checkbox"/> Romances; | <input type="checkbox"/> Diários. |

2. Leo um livro:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Por semana; | <input type="checkbox"/> Duas vezes por ano; |
| <input type="checkbox"/> Por mês; | <input type="checkbox"/> Uma vez por ano; |
| <input type="checkbox"/> De dois em dois dias; | <input type="checkbox"/> Nunca. |

3. A leitura é, para mim, sinónimo de:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Divertimento; | <input type="checkbox"/> Aborrecimento; | <input type="checkbox"/> Indiferença. |
|--|---|---------------------------------------|

4. Ao pegar num livro costumo:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Ler a última página para saber o final; |
| <input type="checkbox"/> Folheá-lo para o conhecer melhor; |
| <input type="checkbox"/> Começo logo a lê-lo sem o folhear. |

5. Quando leo:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Acompanho a leitura com o movimento da cabeça; |
| <input type="checkbox"/> Mexo somente os olhos; |
| <input type="checkbox"/> Sigo as linhas com um lápis ou caneta. |

6. Durante a leitura para informação e estudo costumo:

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Sublinhar o texto; |
| <input type="checkbox"/> Colocar os apontamentos em folhas soltas; |
| <input type="checkbox"/> Somente ler. |

7. Procurro relacionar aquilo que leo com o que já sei?

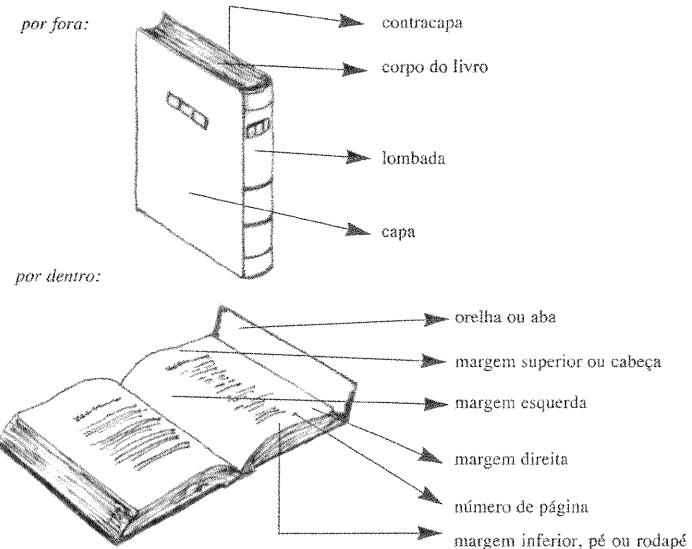
- | | | |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Às vezes |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|

Por gosto, ou por necessidade, todos somos, diariamente, confrontados com o acto de ler, seja através de livros, jornais e revistas ou, ainda, televisão, cinema, entre outros. Contudo, nem sempre a leitura se faz de uma forma eficaz. Ler um texto é muito mais do que decifrar as letras que o compõem, é compreender a sua mensagem. Não se deve ler um romance do mesmo modo que uma revista ou um livro técnico. Devemos saber adaptar a leitura ao tipo de texto em questão e aos objectivos que orientam a mesma.

A leitura não é uma capacidade inata, mas sim adquirida, que só o treino, contínuo e sistemático, pode ajudar a aperfeiçoar. Ela é indispensável para o sucesso escolar e profissional, uma vez que é o veículo prioritário para a aquisição de novos conhecimentos.

Por vezes, a leitura é vista como uma obrigação, ou um acto penoso, porque a pessoa não se encontra motivada para o fazer. Esta barreira remonta, geralmente, aos primeiros contactos com textos. Não se deve iniciar uma criança com a leitura de textos desadequados aos seus interesses e capacidades, sob pena de se criar nela uma aversão por esta actividade. Numa primeira fase, deve deixar-se ler tudo aquilo de que ela gosta, sejam revistas, anúncios ou Banda Desenhada e, só mais tarde, começar a direcionar as leituras.

6.1 VAMOS CONHECER UM LIVRO:



6.2 FASES DA LEITURA

De uma forma geral, podemos considerar três fases no processo de leitura:

6.2.1 Pré-leitura

Trata-se do primeiro contacto com o texto (cfr. imagem p. 63). Permite ter uma ideia geral do mesmo, sem preocupações de compreensão profunda do seu conteúdo. Devem observar-se os seguintes aspectos:

— Aspecto exterior

- Capa
- Contracapa
- Título

— Estrutura do livro

- Índice
- Capítulos
- Subcapítulos
- Número de páginas

— Outros aspectos

- Prefácio
- Introdução
- Notas
- Ilustrações
- Glossário
- Bibliografia
- etc.

6.2.2 Leitura comprensiva

Esta é a fase de leitura propriamente dita. O texto é percorrido com a preocupação de:

- Encontrar as ideias principais e secundárias nele contidas;
- Perceber o ponto de vista do autor;
- Identificar conceitos;

- Distinguir os factos das opiniões;
- Proceder à hierarquização das ideias;
- Identificar os «pontos-chave» de cada capítulo;
- Formular questões;
- Fazer anotações ou telegráficos resumos nas margens.

Notas:

1. É aconselhável o uso de um lápis para ires sublinhando os aspectos anteriormente referidos.
2. Se necessário, deves voltar atrás e reler determinado capítulo para te certificares de alguns aspectos menos claros;

6.2.3 Pós-leitura

Depois de lido e compreendido o texto, deves utilizar algumas técnicas para a sistematização dos conteúdos, tais como:

- Resumos;
- Sínteses;
- Esquemas;
- Mapas de ideias;
- Gráficos;
- Entre outros.

6.3 TIPOS DE LEITURA

Os vários tipos de leitura existentes podem ser agrupados, de uma forma genérica, em:

6.3.1 Leitura rápida ou diagonal

Percorre-se todo o texto, de uma forma superficial, com o objectivo de ter uma ideia geral do seu conteúdo, ou localizar determinado tipo de informação específica.

Nota: Neste tipo de leitura é possível atingir entre 2000 a 3000 palavras por minuto (ppm).

6.3.2 Leitura crítica

O leitor deverá ter uma postura activa, de forma a questionar as ideias ou conceitos apresentados (cfr. Leitura compreensiva e Pós-leitura da pp. 64/65).

6.3.3 Leitura lúdica

O objectivo não é procurar informação na sequência de uma investigação, mas sim ler por prazer para apreciar o estilo, o enredo, a construção do texto, sem outras preocupações.

6.4 LEITURA EFICAZ

Independentemente do tipo de leitura que se faça, esta deve ser eficaz. Muitas vezes associa-se rapidez a facilidade de leitura. Ser um leitor rápido não é sinónimo de bom leitor. **Velocidade** não significa **compreensão**. Só a conjugação destes dois factores resulta numa leitura eficaz.

Como calcular a velocidade e compreensão de leitura?

6.4.1 Velocidade de leitura

Lê um texto de dificuldade média durante cinco minutos. Findo esse tempo conta o número de palavras lidas.

$$\text{Velocidade de leitura} = \frac{\text{Número de palavras lidas}}{\text{Tempo (em minutos)}}$$

Exemplo:

$$\frac{1150 \text{ (palavras)}}{5 \text{ (minutos)}} = 230 \text{ p.p.m. (palavras por minuto)}$$

Podes, ainda, optar pelo procedimento inverso: lê um texto, verifica o tempo gasto na sua leitura, conta o número de palavras e aplica a mesma fórmula.

Nota: Para evitar contares as palavras uma a uma, podes fazê-lo por aproximação. Assim, deves contar as das cinco primeiras linhas e encontrar a média.

Exemplo:

$$\begin{aligned}\text{Palavras por linha} &= \frac{55 \text{ (palavras)}}{5 \text{ (linhas)}} = 11 \text{ (palavras por linha)} \\ 11 \times 30 \text{ (número total de linhas)} &= 330 \text{ (número aproximado de palavras)}\end{aligned}$$

6.4.2 Compreensão da leitura

Para testar o nível de compreensão de determinado texto é necessário fazê-lo acompanhar de um questionário (do tipo escolha múltipla, verdadeiro ou falso ou de cruzes), o qual deve ser respondido sem hesitações. O cálculo é feito dividindo o número de questões certas pelo número total de questões e, depois, multiplicando o resultado por 100. Assim, obterás a percentagem do grau de compreensão.

Exemplo:

$$\frac{14 \text{ (n.º de questões certas)}}{20 \text{ (n.º total de questões)}} = 0,7 \times 100 = 70\% \text{ (grau de compreensão)}$$

Como contabilizar a velocidade real de leitura

$$\text{Velocidade real} = \frac{\text{Número p.p.m.} \times \text{grau de compreensão} (\%)}{100}$$

Exemplo:

$$\begin{aligned}\frac{330 \text{ (p.p.m.)} \times 70 (\%)}{100} &= \frac{23100}{100} = 231 \text{ p.p.m.} \\ \text{Velocidade real} &= 231 \text{ p.p.m.}\end{aligned}$$

Poderás ir controlando a tua velocidade de leitura através de uma pequena ficha, como a que se apresenta. Verás como, a pouco e pouco, os resultados vão sendo mais positivos.

Data	p.p.m.

Vamos, agora, testar a tua velocidade e compreensão de leitura:

Exercícios:

Lê o seguinte texto:

O príncipe feliz

Bem no alto da cidade, por sobre um enorme pedestal, lá estava a estátua do Príncipe Feliz. Toda ela era revestida por finas folhas do mais puro ouro, por olhos duas brilhantes safiras, e na bainha da sua espada brilhava um enorme rubi vermelho.

Uma noite, uma pequena Andorinha sobrevoou a cidade. Foi então que avistou a estátua no alto do pedestal.

«Quem és tu?» perguntou.

«Eu sou o Príncipe Feliz.»

«Nesse caso, porque choras?», retorquiu a Andorinha; «encharcaste-me.»

«Quando era vivo e tinha um coração humano», respondeu a estátua, «desconhecia o que eram as lágrimas, porque vivia no palácio da Alegria, onde a tristeza não podia entrar. Os meus cortesãos chamavam-me o Príncipe Feliz, e feliz eu era, se é que o prazer dá felicidade.

«Assim, vivi, e assim morri. E agora que estou morto, puseram-me aqui tão alto que posso ver toda a tristeza e toda a miséria da minha cidade. E embora o meu coração seja de chumbo, não posso deixar de chorar.»

«Ao longe», continuou a estátua numa voz baixa e musical, «ali ao longe, numa rua pequena, está uma casa pobre. Uma das janelas está aberta e por ela vejo uma mulher sentada a uma mesa. Num canto do

quarto, numa cama, está o seu filho doente. Tem febre e pede laranjas. Mas a sua mãe apenas lhe pode dar água do rio, e por isso ele chora. Andorinha, Andorinha, minha Andorinha, levas-lhe o rubi que se encontra na minha bainha? Os meus pés estão presos a este pedestal e não posso sair daqui.»

E a Andorinha lá entrou e pousou o grande rubi na mesa, junto do dedal da mulher.

«Andorinha, Andorinha, minha Andorinha», disse o Príncipe, «lá ao longe, no outro extremo da cidade, vejo um jovem num sótão.

«Ele está a tentar acabar uma peça para o director do Teatro, mas está demasiado frio e ele já não consegue escrever mais. Já não há lenha na lareira, e a fome até o fez desmaiara.»

«Ficarei contigo mais uma noite», disse a Andorinha que, no fundo, tinha bom coração. «Queres que lhe leve outro rubi?»

«Ai! Infelizmente já não tenho mais rubis,» respondeu o Príncipe: «os meus olhos são tudo o que me resta. São feitos de safiras raras, que foram trazidas da Índia há mil anos. Tira uma delas e leva-la. Ele vendê-la-á ao ourives, e com o dinheiro que conseguir comprará lenha e acabará a sua peça.»

«Naquela praça», respondeu o Príncipe Feliz, «está uma pequena vendedora de fósforos. Ela deixou cair os fósforos na sarjeta e eles estragaram-se. O pai dela bater-lhe-á se ela regressar a casa sem dinheiro, e é por isso que ela está a chorar. Ela está descalça, sem sapatos e sem meias, e não tem nada que proteja a sua cabeça. Arranca o meu outro olho, dá-lho, e assim o pai dela não lhe baterá.»

«Ficarei contigo mais algum tempo», disse a Andorinha, «mas não arrancarei o teu olho. Assim ficarás completamente cego.»

«Andorinha, Andorinha, minha Andorinha,» retorquiu o Príncipe, «faz o que te digo.» (...)

«Querida Andorinha», disse o Príncipe, «falas-me de coisas espantosas, mas o mais espantoso de tudo é o sofrimento dos homens e das mulheres. Não existe um Mistério tão grande como a infelicidade. Voa sobre a minha cidade, Andorinha, e diz-me o que vês.»

E a Andorinha voou então por sobre a grande cidade e viu como os ricos se divertiam nas suas casas enquanto os mendigos permaneciam sentados aos portões. Voou até às mais escuras vielas e viu os rostos lívidos das crianças esfaímadas, que olhavam fixamente as negras ruas. Por baixo do arco de uma ponte, dois rapazinhos estavam deitados, abraçados um ao outro tentando manter-se quentes. «Temos tanta fome!», exclamaram. «Não podem ficar aqui!», gritou o guarda nocturno, e lá foram eles para o meio da chuva.

E a Andorinha voltou e contou ao Príncipe o que tinha visto.

«Estou coberto com puro ouro», disse o Príncipe, «arranca-o, folha por folha, e dá-o aos meus pobres; os vivos estão convencidos de que o ouro traz a felicidade.»

E a Andorinha arrancou folha por folha daquele ouro puro, até que por fim o Príncipe Feliz acabou por ficar cinzento e feio. Folha por folha daquele ouro puro a Andorinha levou aos pobres da cidade, e as caras das crianças ficaram rosadas, e elas brincavam e dançavam nas ruas e gritavam «agora temos pão!»

Na manhã seguinte, bem cedinho, o Prefeito passeava pela praça na companhia dos vereadores. Quando passaram pelo pedestal, ele olhou para cima: «Valha-me Deus! Que feio que está o Príncipe Feliz!»

A estátua foi então derretida numa fornalha.

Oscar Wilde, *O Príncipe Feliz e Outras Histórias*
(texto com supressões)

Sem reler o texto, responde:

1. O Príncipe está em cima de:

- Pedestal
- Prédio
- Monte

2. A estátua estava coberta com:

- Ouro
- Folhas de ouro
- Banho de ouro

3. A amiga da estátua era uma:

- Gaivota
- Andorinha
- Borboleta

4. O Príncipe estava triste porque:

- Não se podia mexer
- Ninguém olhava para ele
- Dali via a tristeza

5. Ele viu uma criança a chorar porque queria:

- Chocolates
- Brinquedos
- Laranjas

6. Então o Príncipe ofereceu-lhe um rubi que estava:

- Na coroa
- Na bainha da espada
- No peito

7. As pedras preciosas que ele tinha nos olhos eram:

- Rubis
- Safiras
- Esmeraldas

8. Quando o Príncipe já não podia ver, pediu à sua amiga para sobrevoar a cidade e esta viu que:

- Os ricos e pobres conviviam juntos
- Os ricos estavam alegres e os pobres tristes
- Os ricos e os pobres viviam infelizes

9. Para os vivos o ouro é sinónimo de:

- Perdição
- Felicidade
- Alegria

10. A estátua do Príncipe acabou por:

- Ir para o Museu da cidade
- Ser derretida
- Ser restaurada

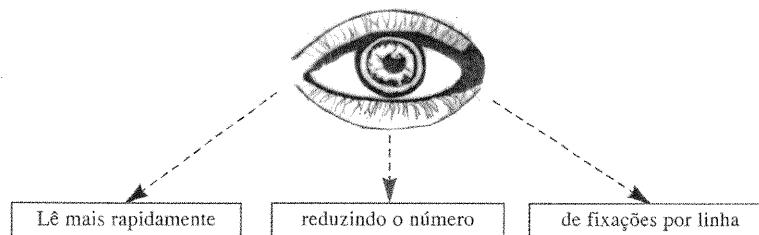
Agora faz o cálculo através das fórmulas indicadas nas pp. 66 e 67.

Satisfeito com o resultado? Em caso negativo, lê as próximas páginas com muita atenção. Se respondeste acertadamente a uma percentagem inferior a 60 por cento considera que não comprehendeste bem o texto. Assim, deverás rever o exposto nos capítulos referentes à concentração, condições de estudo e memória.

Quadro comparativo	
Bom leitor	Mau leitor
<ul style="list-style-type: none"> • Tem o hábito da leitura; • Possui vocabulário alargado; • É rápido — lê entre 400-600 palavras por minuto (pode chegar às mil em textos de leitura fácil); • Mantém, durante a leitura, a cabeça fixa, só os olhos se movimentam; • Capta 5 a 10 palavras por fixação; • Adapta o ritmo ao tipo de texto; • É activo; • Faz uma leitura progressiva — habitualmente, não volta atrás para reler o que já leu; • É objectivo — não se deixa influenciar por aquilo que lê; • Reflecte sobre o que leu; • É crítico; • Tem um leque variado de leitura (narrativa, poesia, textos técnicos, revistas, etc.); • Acredita na leitura como veículo para aumentar os seus conhecimentos; • Compreende o conteúdo de um texto; • Consegue alcançar uma concentração e abstracção total; • Devora os livros com interesse e avidez; • <u>A leitura é um prazer.</u> 	<ul style="list-style-type: none"> • Lê muito pouco; • Tem vocabulário reduzido; • É lento — 150-300 palavras por minuto; • Vocaliza e/ou subvocaliza as palavras; • Utiliza o lápis e o dedo para seguir a leitura; • Movimenta a cabeça enquanto lê; • Faz demasiadas fixações — 2 a 3 palavras por fixação; • É passivo; • Tem o mesmo ritmo para todos os textos (lê um artigo de jornal e um romance da mesma forma); • É regressivo — volta constantemente atrás para se certificar do que leu; • Aceita, de bom grado, as ideias dos outros; • Nem pensa no que leu; • Centra a sua atenção em determinados temas como desporto, novelas e revistas; • Lê porque não tem outra alternativa; • Raramente comprehende o que lê. • Pensa noutro assunto enquanto passa a vista pela página; • Folheia os livros sem interesse; • <u>A leitura é um aborrecimento.</u>

Factores que podem diminuir a velocidade de leitura

- **Fazer demasiadas fixações** — Durante a leitura, os olhos não progridem nas linhas de uma forma contínua, mas através de saltos (fixações). Quanto maior for o seu número, tanto mais lento é o ritmo de leitura. O ideal é duas a três palavras por fixação e três fixações por linha.



- **Iluminação deficiente** — Exige um esforço mais elevado, o que rapidamente gera dores de cabeça, tonturas, má disposição e desmotivação.
- **Desadequada posição do texto/livro** — Este deve situar-se num plano o mais vertical possível, em relação à vista, e distar do leitor cerca de 35 cm.
- **Tipo ou cor do papel** — Se a cor for muito forte (vermelho, amarelo, etc.) pode dificultar a leitura.
- **Tipo ou tamanho da letra** — Se a letra for demasiado pequena aumenta a dificuldade de leitura, se for demasiado grande, o campo de visão «abarcará» menos palavras.
- **Leitura desadequada ao texto** — Um texto técnico, com vocabulário mais denso, exige um ritmo mais lento do que, por exemplo, o de um romance.
- **Problemas de saúde** — Sejam eles ao nível da saúde física ou mental, prejudicam esta actividade.
- **Cansaço físico e psicológico** — Diminui a concentração e apreensão da informação.
- **Posição do corpo** — Existem posições que aumentam o cansaço e outras que estimulam o sono.

Técnicas para aumentar a velocidade de Leitura

- Começa por textos de leitura fácil, como artigos de revistas ou jornais. Gradualmente, deves ir aumentando o seu nível de dificuldade;
- Lê, pelo menos, cerca de quinze minutos por dia;
- Está atento e concentrado na leitura;
- Coloca o livro numa posição o mais perpendicular aos olhos. Se necessário, apoia-o em outros livros ou dicionários. Assim, evitas cansaço visual e muscular;
- Coloca-o a uma distância da vista que não deve ser inferior a 30 cm nem superior a 40 cm;
- Adequa a velocidade ao tipo de texto e ao seu grau de dificuldade;
- Reduz o número de fixações por linha.

Lê o seguinte texto e verifica quantas fixações fazes por linha. Depois, compara-a com o quadro abaixo e, assim, já sabes em que patamar te situa. Só tens de ir melhorando.

Por algumas horas João Sem Medo saboreou a alegria de viver em liberdade não vigiada junto das coisas originárias e simples. Ouiu, ocioso, a limpidez dos assobios das aves azuis, atirou-se para a relva, contente de se atufar na frescura das plantas, mordeu com muitas caretas felizes duas ou três azedas e aturdiu-se de tanto correr aos pulos pela campina...

Então, recostado numa moita de zambujeiros e a embalar-se com o ruído das águas onde as brisas dançavam com pezinhas doces, adormeceu brandamente, sem análises nem complicações psicológicas, confundido com as pedras, os cardos e os bichos rasteiros da Natureza.

José Gomes Ferreira, *Aventuras de João sem Medo*

Número de fixações	Tipo de leitura
+ de 10	Muito lenta
5 - 10	Lenta
3 - 4	Normal
2 - 1	Ideal

☞ Exercícios para ampliar o campo de percepção visual:

1. Procura captar as palavras presentes em cada linha, fixando somente o asterisco situado acima de cada uma delas.

*

Se

*

Queres

*

Aumentar

*

o teu

*

campo de visão

*

deverás ler todos os dias

*

e fazer os exercícios propostos

2. Lê o texto abaixo e evita olhar para as margens, não lendo as 2 ou 3 palavras iniciais e finais de cada linha, pois perdes demasiado tempo.

Poucos objectos suscitam, como o livro, um sentimento de propriedade absoluta. Quando nos caem nas mãos, tornam-se nossos escravos — escravos, sim, porque são feitos de matéria viva, mas escravos que ninguém pensaria sequer libertar, pois são folhas mortas. Assim sendo, sofrem os piores maus tratos, fruto quer do mais desvaíado amor quer de medonhos furores; dobro-lhes o canto das páginas (sinto uma dor sempre que vejo o canto da página dobrado, «mas é para saber onde voo-oou!», e coloco a chávena de café sobre a capa, e lá ficam as auréolas, e as migalhas das torradas, e as nódoas do creme solar...) e deixo um pouco por todo o lado a marca do meu polegar, o mesmo que comprime o tabaco no cachimbo que fumo enquanto leio... e aquele livro que seca no radiador depois de ter caído na água do teu banho... e as margens rabiscadas com comentário felizmente ilegível, os parágrafos realçados com marcadores fluorescentes...

Daniel Pennac, *Como um Romance*

3. Atenta no seguinte texto:

Sentado numa rocha, na ilha de Ogígia, com a barba enterrada entre as mãos, donde desaparecera a aspereza calosa e tisnada das armas e dos remos, Ulisses, o mais subtil dos homens, considerava, numa escura e pesada tristeza, o mar muito azul que, mansa e harmoniosamente, rolava sobre a areia muito branca. Uma túnica bordada de flores escarlates cobria, em pregas moles, o seu corpo poderoso, que engordara. Nas correias das sandálias, que lhe calçavam os pés amaciados e perfumados de essências, reluziam esmeraldas do Egito. E o seu bastão era um maravilhoso galho de coral, rematado em pinha de pérolas, como os que usam os deuses marinhos.

Eça de Queiroz, *Contos*

3.1 Lê-o, começando por fazê-lo com quatro fixações, depois reduz para três e, finalmente, para duas. Repete o exercício, fazendo o menor número de fixações.

3.2 Coloca uma régua ou um pequeno cartão no início da primeira linha, fá-la percorrer todo o texto a uma velocidade razoável e tenta lê-lo antes que a régua o tape.

Notas:

1. Não fiques «encalhado» quando não sabes o significado de uma palavra.
2. Recorre ao dicionário somente quando se trata de uma palavra-chave, indispensável para a compreensão do texto.

Factores que podem diminuir a compreensão da leitura

- Ausência de hábitos de leitura;
- Carência de vocabulário;
- Falta de concentração;
- Problemas de saúde;
- Cansaço.

Técnicas para melhorar a compreensão de um texto

- Concentra-te na leitura;
- Faz uma subdivisão do texto, uma vez que facilita a sua compreensão;
- Procura as ideias principais e secundárias presentes nos vários capítulos, partes ou parágrafos e anota-as;

Exemplo:

Ideia principal	
Ideias secundárias	

- Percebe a estrutura do texto;
- Relê os aspectos que parecem menos claros;
- Relaciona os conhecimentos novos com outros já adquiridos;
- Recorre ao dicionário sempre que seja necessário;
- Procura responder às seguintes questões;

- Quem?
- O quê?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Porquê?

- Elabora:

- Resumos;
- Esquemas;
- Gráficos;
- Etc.

- Por último, poderás sempre recorrer a outra pessoa, como professores, pais, colegas, para te ajudar a compreender determinados aspectos que te parecem mais obscuros.

Nota: As técnicas anteriormente referidas, à excepção da primeira, não são para aplicar ao exercício de compreensão de leitura referido nas pp.66-67, pois não é aconselhável reler o texto, sob pena de viciar os seus resultados.

 **Exercícios:**

Ler é também prever aquilo que vem a seguir. A técnica que te apresentamos, em seguida, ajuda à concentração, ao mesmo tempo que aumenta a compreensão de leitura.

Presta atenção no seguinte texto e preenche os espaços com as palavras que te parecerem adequadas. No final compara-o com o original presente nas soluções.

Dito isto, o velho começou a _____ a sua vida. Tinha dado a _____ ao mundo umas boas dezoito _____. Dando voltas e voltas à Terra, tinham-lhe acontecido coisas _____ extraordinárias. Caçara baleias _____ de cores _____, combatera contra os piratas da Malásia e do mar da China, escapara deles agarrando-se a um tronco, sobre esse _____ andara à deriva e chegara a uma _____ com um vulcão, uma ilhazinha perdida no meio do _____ Índico. Ali conheceria selvagens que eram tão pequenos que cabiam na palma da sua _____, estes tinham-no eleito seu rei, mas também de lá tinhā fugido. No dorso de um golfinho, chegara a uma outra _____. Nessa ilha vivia uma princesa _____ e ele apaixonara-se imediatamente por ela, e só no dia _____ ao casamento descobrira que era uma bruxa: se se tivesse _____, nessa noite, ela tê-lo-ia transformado em porco.

Susanna Tamaro, *O Menino Que não Gostava de Ler*

Vai praticando os exercícios apresentados e boa leitura!

6.5 DICIONÁRIO

O Dicionário é um excelente auxiliar de estudo. Sempre que, durante a leitura de um texto, desconheceres algum vocábulo deves consultá-lo sem hesitação. Para além de te ajudar a esclarecer as dúvidas pontuais, aumenta o teu vocabulário.

Existem diferentes tipos de dicionário: **Monolingues, Gerais** (Dicionário de significação) e **Especializados** (Literatura, Verbos, História, Símbolos, Mitologia, Narratologia, Provérbios, Etimologia, Rimas, etc.) **Bilingues** (Dicionário de Português-Francês, etc.) e **Multilingues** (apresentam os vocábulos em várias línguas).

Exercícios:

Imagina, agora, que os professores te indicam várias tarefas a cumprir. Em que dicionário encontras a resposta?

Tarefas	Dicionário
• Saber a origem da palavra «domicílio».	
• Escrever as cores do arco-íris em Inglês.	
• Procurar o significado de «acrónico»	
• Fazer um trabalho sobre o deus Júpiter.	
• Indicar cinco palavras que rimem com coração.	
• Fazer um trabalho sobre a Revolução Francesa e a Inquisição.	
• Procurar o significado das palavras sublinhadas no texto de Francês.	
• Saber o significado da cruz suástica.	
• Verificar se a 3. ^a pessoa do presente do indicativo do verbo «Ver» se escreve com um ou dois «e».	

Como podes verificar, através dos exemplos, cada um tem a sua função específica. Para já, vamos centrar a nossa atenção no Dicionário de Língua ou Significação.

O uso do dicionário

O dicionário é um precioso auxiliar na aprendizagem de qualquer língua. Recorre a ele com regularidade sempre que, ao longo das leituras que fizeres, encontres palavras cujo significado desconheças. Esta é uma forma de enriqueceres o teu vocabulário e desenvolver a tua capacidade de comunicação. Mas cuidado, não deves abusar da sua consulta, senão corres o risco de levares demasiado tempo para leres um pequeno texto.

Regras para utilização do dicionário

1. Os vocábulos encontram-se ordenados alfabeticamente;
2. Cada página do dicionário apresenta duas colunas. No cimo de cada uma encontra-se um vocáculo ou somente três letras.

Na coluna da esquerda, elas indicam o primeiro vocábulo dessa página (ou as suas três letras iniciais). Na coluna da direita, indicam o último vocábulo dessa página (com as 3 letras iniciais do mesmo):

diatérmano

diatérmano, *adj.*, que se deixa atravessar facilmente pelo calor: transparente ao calor; diatérmico. (Do gr. *diá*, «através de» + *thermós*, «quente», pelo fr. *diathermante*, «que deixa passar o calor»).

(...)

dietética

(...)

dietética, *s. f.* parte da medicina que trata da dieta. (Do lat. tard. *diaetetica-*, «id.»).

3. Começa por procurar a primeira letra da palavra pretendida, depois a segunda, e a partir daí as restantes. A esta palavra inicial que se encontra destacada dá-se o nome de *entrada*.

dicionário, *s. m.* coleção alfabetada dos vocábulos de uma língua ou de qualquer ramo do saber, com a respectiva significação ou tradução para outra língua e ainda, por vezes com certas características fonéticas, morfológicas, sintáticas e semânticas; léxico. (Do lat. med. *dictio-nar-yu-*, «id.»).

4. Os substantivos apresentam-se no singular;

didascália, *s. f. (lit.)* crítica das peças teatrais, entre os Latinos; nota preliminar sobre determinadas obras; conjunto de preceitos e regras que os poetas dramáticos davam aos actores gregos; conjunto de indicações cénicas que constituem o texto secundário de um texto dramático. (Do gr. *didaskalía*, «id.»).

5. Os adjetivos encontram-se no grau normal, masculino e singular;

didáctilo, *adj.* diz-se do animal que tem, normalmente, dois dedos em cada membro, ou do membro nestas condições; diz-se de um órgão terminado por duas formações alongadas, que por vezes funcionam como pinça. (Do gr. *didáktylos*, «que tem dois dedos»).

6. Os verbos encontram-se no infinitivo;

dicar, *v. tr.* dedicar; consagrar. (Do lat. *dicere*, «mostrar; proclamar».)

7. A origem dos vocábulos surge, habitualmente, entre parêntesis e abreviada.

dicaz, *adj.* 2 *gén.* satírico; mordaz; severo na crítica. (Do lat. *dicace-*, «mordaz»).

8. Existem palavras que possuem várias acepções. Estas aparecem no dicionário separadas por ponto e vírgula, ponto final ou antecedidas de um número.

Ao procurar o significado de uma palavra no dicionário não te contentes com o primeiro que encontres, a escolha não pode ser aleatória, procura o mais adequado ao contexto.

dieta, *s. f. 1.* regime especial de alimentação; privação total ou parcial de certos alimentos. (Do gr. *diáta*, «dieta; regime alimentar»). 2. assembleia legislativa, em certos países; assembleia dos capítulos de certas ordens religiosas, para tratar de assuntos disciplinares. (Do lat. *diaeta-*, «dieta; dia marcado»).

9. Para não se repetir o vocábulo, quando existem expressões onde este surge incluído, aparece um travessão (—) a substitui-lo.

10. Alguns dicionários apresentam a transcrição fonética (forma como se lê o vocabulário).

diesel, ['di:zel], *s. m.* motor de combustão interna que se alimenta de combustíveis pesados, especialmente de gasóleo; *adj.* 2 *gén.* e 2 *núm.* diz-se de um motor com as características atrás mencionadas; diz-de de uma viatura provida de motor desse tipo. (De R. Diesel, engenheiro alemão, 1858-1913).

11. Para além das abreviaturas referidas como o género, a classe e a origem da palavra, os dicionários possuem, ainda, uma série de outras abreviaturas que podem ajudar na sua consulta, como podes verificar pela lista que se apresenta.

Algumas abreviaturas mais comuns

Abrev.	— abreviatura.
a.C.	— antes de Cristo.
Adj.	— adjectivo.
Afr.	— africano.
Al.	— alemão.
ár.	— árabe.
Astr.	— termo de astronomia.
Astrol.	— termo de astrologia.
chin.	— chinês.
cit.	— citado.
conj.	— conjugação.
contr.	— contracção.
Des.	— desusado.
doc.	— documento.
ed.	— edição.
ex.	— exemplo.
f.	— substantivo feminino.
fr.	— francês.
imper.	— imperativo.
interj.	— interjeição.
Lat.	— latim.
Lit.	— literatura.
loc. adv.	— locução adverbial.
m.	— substantivo masculino.
mit.	— mitológico.
n.	— nome.
pl.	— plural.
pref.	— prefixo.
séc.	— século.
subst.	— substantivo.
v.	— verbo.
zool.	— termo de zoologia.

Exercícios:

1. No quadro abaixo estão alguns vocábulos da página de um dicionário.

hipercromia	hipermercado	hiperacidez
hiperemia	hipérmetro	hipérbole
hiperfísico	hiperopia	hiperclórico
hipericão	hipertensão	hipercrítico

- 1.1. Preenche os espaços abaixo com o vocábulo adequado.

<input type="text"/>	adj. Diz-se de um dos ácidos do cloro.
<input type="text"/>	f. Exagero da pigmentação da pele.
<input type="text"/>	m. Género de plantas lenhosas ou herbáceas.
<input type="text"/>	adj. Superior à natureza. Sobrenatural.
<input type="text"/>	m. Censor exagerado. Crítico que nada perdoa.
<input type="text"/>	f. Figura de retórica que exagera ou diminui excessivamente a verdade das coisas, para que produzam maior impressão.

2. Presta atenção no seguinte texto:

A **planta** do pé dá flores?
A **barriga** da perna pode ter apendicite?
As **cabeças** dos dedos pensam?
As **maçãs** do rosto devem proteger-se com insecticidas?
As **meninas** dos olhos com que idade se tornam senhoras?
As **asas** do nariz voam?
O **céu** da boca tem estrelas?
As **raízes** do cabelo devem ser regadas de manhã ou à noite?

Luísa Ducla Soares, *A Gata Tareca e outros Poemas Levados da Breca*

- 2.1. Procura no dicionário o significado adequado a cada um dos vocábulos destacados.

3. Procura a palavra «gancho»

- 3.1. Quantas acepções (significados) apresenta?
- 3.2. Qual a categoria grammatical a que pertence?
- 3.3. Qual a sua origem?